

2018

RELATÓRIO TÉCNICO

100

Fortalecimento e aperfeiçoamento da capacidade de gestão do sistema único de saúde (SUS) no Estado do Pará.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	100		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento e aperfeiçoamento da capacidade de gestão do sistema único de saúde (SUS) no Estado do Pará.		
Objeto do TC:	Fortalecimento e aperfeiçoamento da capacidade de gestão do sistema único de saúde (SUS) no Estado do Pará.		
Número do processo:	00000.000000-0000-00	Número do SIAFI:	
Data de início	22/03/2018	Data de término:	22/03/2023
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$487.888,00
Valor Total no TC:			R\$ 487.888,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Saúde do Estado do Pará (SES/PA)		
Responsável:	Vitor Manuel Jesus Mateus		
Endereço:	Av. João Paulo II, 602, Marco, CEP: 66.095-492, Belém - Pará.		
Telefone:	(91) 4006-4356	E-mail:	gabinete.sec@sespa.pa.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	UT PDR (PDR)		
Responsável:	Socorro Gross Galiano		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519500	E-mail:	grossoc@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Capacidade de gestão do SUS no Estado do Pará fortalecida e aperfeiçoada.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer a gestão baseada em evidencia para expansão da cobertura, do acesso e da qualidade dos serviços de saúde de acordo com as necessidades da população.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	RE1: Gestão eficiente baseada no Planejamento, Monitoramento e Avaliação.	A1.1 Desenvolvimento de ações de gestão do conhecimento para apoiar o planejamento, monitoramento, análise e avaliação em saúde; A1.2 Realização de capacitações com ênfase em monitoramento, análise e avaliação em saúde; A1.3 Aprimoramento da gestão da informação para subsidiar o planejamento, monitoramento e avaliação das ações; A1.4 Apoio na realização de eventos e oficinas nacionais e internacionais.	Sala de situação implantada	1. Sala de situação implantada até 2018	1.PAS (Programação Anual em Saúde) 2. PMS/PRS/PES (Plano Municipal em Saúde/Plano Regional em Saúde/Plano Estadual em saúde)	Coleta das informações atualizadas nas áreas técnicas; Conectividades nas Regiões de Saúde. Infraestrutura de equipamentos e software

Finalidade do Projeto/TC		Capacidade de gestão do SUS no Estado do Pará fortalecida e aperfeiçoada.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer a gestão baseada em evidencia para expansão da cobertura, do acesso e da qualidade dos serviços de saúde de acordo com as necessidades da população.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	RE2: Aprimoramento da Rede de Atenção Integral ampliando cobertura e o acesso.	A2.1 Fortalecimento da Rede de Atenção Primária como co ordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção a Saúde; A2.2 Fortalecimento da rede de serviços e sistema de informação do PNI e dos agravos e doenças imunopreveníveis; A2.3 Fortalecimento da rede de atenção as IST/HIV/aids e Hepatites Virais nas regiões de saúde; A2.4 Fortalecimento do Sistema de Vigilância Sanitária para o gerenciamento do risco sanitário nas regiões de saúde.	1. Internações por condições sensíveis à Atenção Básica – ICSAB 2. Implantar o protocolo de classificação de risco nas portas de entrada hospitalar 3. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Básico da Criança - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Vacina Inativada contra Poliomielite - VIP (3ª dose), em crianças menores de um ano de idade, e Tríplice viral (1ª dose), em crianças de um ano de idade, com cobertura vacinal preconizada. 4. Cobertura de vacinação contra hepatite B no nascimento. 5. Cobertura de tratamento adequado para gestantes diagnosticadas com sífilis. 6. Percentual de pessoas que vivem com HIV com CD4 < 200 células/mm3. 7. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em 60 dias após notificação. Previsão em 2017: 80% 8. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis	1. 29 até 2019 2. 03, até 2019 3. 100% (cem por cento) das vacinas selecionadas do calendário básico de vacinação da criança com a cobertura vacinal preconizada de 87,20%, até 2019 4. Reduzir para 353 casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2019 5. 15% de ampliação no número de Exames anti-HIV realizados em relação ao ano anterior. 6. Reduzir em pelo menos 10% o número de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) 7. 13% dos municípios executando ações necessárias de vigilância sanitária, até 2019.	1.SIH/SUS 2.SIH/SUS 3. SI-PNI 4. Sinan 5. SIA/Siclom 6. Sinan 7. SIVISA	Rotatividade de RH, não exclusividade dos técnicos de enfermagem nas SV, sistemas de informação pouco utilizado, qualificação deficiente.

Finalidade do Projeto/TC		Capacidade de gestão do SUS no Estado do Pará fortalecida e aperfeiçoada.			
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer a gestão baseada em evidencia para expansão da cobertura, do acesso e da qualidade dos serviços de saúde de acordo com as necessidades da população.			
Linha de base do Projeto/TC					
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação
			grupos de ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias a todos os municípios no ano.		

Finalidade do Projeto/TC		Capacidade de gestão do SUS no Estado do Pará fortalecida e aperfeiçoada.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer a gestão baseada em evidencia para expansão da cobertura, do acesso e da qualidade dos serviços de saúde de acordo com as necessidades da população.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Laboratório/diagnóstico de Saúde Pública fortalecido para ampliar a capacidade de resposta.	A3.1 Ampliação da capacidade laboratorial no estado; A3.2 Apoio na gestão do conhecimento na área de diagnóstico em saúde pública; A3.3 Apoio na utilização de novas tecnologia de informática que permitam subsidiar análises epidemiológicas e o planejamento de ações em saúde. A3.4 Apoio na descentralização do laboratório para realização de análises d'água para consumo humano.	1.Número de Metodologia de PCR Implantada. 2.Nº de certificações de ensaios laboratoriais 3.Número de Capacitação(ões) Realizada(s) . 4.Número de Município (s) com coleta Descentralizada. 5.Certificação Implementada. 6.Percentual de processos finalizados. 7. Número de Laboratório Implantado. 8. Proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	1.Implantar cinco (05) metodologias de PCR em 2019. 2.Certificar uma metodologia de ensaio Gerenciador laboratorial no LACEN-PA a Ambiente Laboratorial - partir de 2019. GAL e Gestão - RAG 3. Realizar ao menos 90 capacitações, em 2019. Gestão – RAG 4.Descentralizar coleta, armazenamento e Gestão – RAG transporte para 100% dos municípios do Pará. 5. Implantar processo de certificação de ensaio Consenso laboratorial até 2019 Relatório Gestão – RAG 6. Pelo menos 100%	1. Relatório Anual Gestão – RAG 2.Gerenciador Ambiente Laboratorial - GAL e Relatório Gestão – RAG 3. Relatório Anual Gestão – RAG 4.Relatório Anual Gestão – RAG 5.Resolução da CIB, Consenso da CIR, Relatório Anual Gestão – RAG 6.Relatório Anual Gestão – RAG 7.Relatório Anual Gestão – RAG 8.SISAGUA/GAL	Garantia de aquisição de equipamentos e insumos em tempo hábil; bem como garantia dos contratos de manutenção dos equipamentos e dos serviços continuados. Garantia dos contratos de manutenção dos equipamentos e dos serviços continuados. Baixa adesão das áreas técnicas dos municípios; Garantia de adesão dos parceiros (municípios,ETSUS). Garantia de adesão dos gestores municipais. Baixa adesão das áreas técnicas dos municípios. Termo de Referência Inconsistente; Morosidade na Contratação; Baixa Capacidade Técnica da Consultoria.

Finalidade do Projeto/TC		Capacidade de gestão do SUS no Estado do Pará fortalecida e aperfeiçoada.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer a gestão baseada em evidencia para expansão da cobertura, do acesso e da qualidade dos serviços de saúde de acordo com as necessidades da população.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
				<p>dos processos finalizados.</p> <p>6. Relatório</p> <p>7. Implantar mais 4 laboratórios até 2019, sendo 2 laboratórios de água, e 2 de citologia em Conceição do Araguaia e Cametá.</p> <p>8. Descentralizar análise de amostras d'água para uma região de saúde, até 2019.</p> <p>Gestão – RAG</p>		
4	Fortalecimento da Cooperação Técnica entre SES e SMS.	A4.1 Desenvolvimento de ferramentas e instrumentos de apoio técnico às CIR e CIB; A4.2 Apoio na gestão do conhecimento relacionado ao monitoramento, análise e avaliação em saúde.	1. Número de Regiões de Saúde com planos regionais de saúde elaborados. 2. Número de Planos Regionais de Saúde monitorados e avaliados.	1. Elaborar 13 planos regionais de saúde até 2018 2. Monitorar os 3 planos regionais de saúde até 2018.	1. GM Pará 2. GM Pará.	Baixa adesão das áreas técnicas dos municípios. Baixa adesão das CIR.

Finalidade do Projeto/TC		Capacidade de gestão do SUS no Estado do Pará fortalecida e aperfeiçoada.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer a gestão baseada em evidencia para expansão da cobertura, do acesso e da qualidade dos serviços de saúde de acordo com as necessidades da população.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
5	Capacidade da Gestão da Educação Permanente em Saúde fortalecida.	A5.1 Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde e efetivas e inovadoras; A5.2 Desenvolvimento de estratégias de integração entre as CIES, Coordenação Estadual e as áreas técnicas com vistas a implementação da política de educação permanente em saúde; A5.3 Construção de estratégias de acesso e utilização de tecnologias educacionais a distância; A5.4 Fortalecimento dos espaços coletivos para discussão, priorização, monitoramento e avaliação da política de educação em saúde.	1. Proporção de ações de Educação Permanente em Saúde realizada.	1. Realizar 80% das ações de Educação Permanente em Saúde programadas em 2018.	1. Plano Estadual de Educação Permanente e RAG.	Baixa adesão da política de educação permanente em saúde.

Finalidade do Projeto/TC		Capacidade de gestão do SUS no Estado do Pará fortalecida e aperfeiçoada.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer a gestão baseada em evidencia para expansão da cobertura, do acesso e da qualidade dos serviços de saúde de acordo com as necessidades da população.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
6	Desigualdades regionais trabalhadas na perspectiva dos DSS e da Promoção da Saúde.	<p>A6.1 Apoio na implementação da política Estadual de Promoção da Saúde com enfoque nos DSS;</p> <p>A6.2 Apoio na redução das desigualdades regionais em saúde a partir da implementação dos enfoques de Determinantes Sociais da Saúde, Equidade e Promoção da Saúde nas Políticas, programas e projetos;</p> <p>A6.3 Promoção de intercambio de experiências intermunicipais, interestaduais e entre países da região das Américas;</p> <p>A6.4 Apoio na implementação do Plano de Enfrentamento de DCNTs;</p> <p>A6.5 Apoio na implementação das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição;</p> <p>A6.6 Implementação das Estratégias de Fortalecimento da Saúde Materno Infantil.</p>	<p>1.Taxa de morbimortalidade por acidentes de trânsito.</p> <p>2.Política Estadual de Promoção da Saúde elaborada e implementada.</p> <p>3. Número de óbitos maternos.</p> <p>4.Taxa de mortalidade infantil.</p> <p>5.Mortalidade por câncer de colo de útero.</p> <p>6.Mortalidade por câncer de mama.</p> <p>7.Razão de exames citopatológicos.</p> <p>8.Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 anos: Previsão em 2017: 0,14%</p>	<p>1.Redução de 10% da morbimortalidade por acidentes de trânsito com relação ao ano anterior;</p> <p>2.Elaboração da Política Estadual de Promoção da Saúde do Estado do Pará com enfoque nos DSS até 2022;</p> <p>3.Redução de 5% das Mortalidades materna e Infantil com relação ao ano anterior;</p> <p>4.Redução de pelo menos 5% da Mortalidade Infantil com relação ao ano anterior;</p> <p>5. Redução de pelo menos 5% da Mortalidade por câncer de útero relação ao ano anterior;</p> <p>6.Redução de pelo menos 5% da Mortalidade por câncer de mama relação ao ano anterior;</p> <p>7.Razão de exames citopatológicos:para 2018: 0,24;</p>	<p>1. SIM/SIH</p> <p>2.Relatório Técnico/ Legislação</p> <p>3.SIM</p> <p>4.SIM</p> <p>5.SIM</p> <p>6.SIM</p> <p>7.GAL</p> <p>8.GAL</p>	N/A

Finalidade do Projeto/TC		Capacidade de gestão do SUS no Estado do Pará fortalecida e aperfeiçoada.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer a gestão baseada em evidencia para expansão da cobertura, do acesso e da qualidade dos serviços de saúde de acordo com as necessidades da população.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
				8.Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 anos: Previsão em 0,14% (Manter).		

3. CONTEXTO

O processo de negociação do Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria Estadual do Pará (SESPA) e a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) foi impulsionado pelo compromisso político assumido pela gestão estadual com o fortalecimento no gerenciamento das ações de saúde desenvolvidas nos níveis estadual, regional e municipal, vislumbrando a otimização de recursos disponíveis e o acompanhamento dos resultados programados. Prioridade identificada a partir de diagnóstico situacional realizado nas regiões de saúde como subsídio para qualificação do Plano de Saúde Estadual.

Com o propósito de fortalecer a capacidade institucional para uma gestão baseada em evidências, visando expansão da cobertura, do acesso e da qualidade dos serviços de saúde, de acordo com as necessidades da população, no segundo semestre de 2017 a SESPA manifestou à OPAS seu interesse na formalização de um Termo de Cooperação.

Coordenadas pelo gabinete da representação adjunta, com o apoio da Unidades de Programas, Projetos e Planejamento e da Administração do Gabinete, ainda em 2017, foram realizadas as primeiras reuniões técnicas entre as equipes das duas instituições para definição de resultados esperados e elaboração de documentação técnica e legal.

Em março de 2018, o TC de nº 100 foi assinado durante cerimônia que contou com a presença da Diretora da OPAS/OMS Dra Carissa Etienne.

Sendo o aprimoramento da capacidade de análise das informações em saúde para o planejamento e tomada de decisão um eixo considerado estratégico para o fortalecimento da gestão do sistema de saúde, o 1º Termo de Ajuste do TC priorizou as ações do resultado esperado 1, que visa à Gestão eficiente baseada no Planejamento, Monitoramento e Avaliação, tendo como principais ações a implantação de uma sala de situação e a qualificação da equipe da SES para Análise de informações em saúde. Foi repassado o valor de R\$ 487.788,00 à OPAS.

Ao longo do segundo semestre, foram realizadas diversas reuniões técnicas para planejamento e instalação da sala de situação, visitas para troca de experiências entre as equipes da SESPA e de outras Secretarias que já possuíam sala de situação, capacitações relacionadas à Análise de situação de saúde, dentre outras atividades. Estas ações coordenadas pelo Gabinete da Representação Adjunta foram executadas com o apoio técnico da Unidade de Doenças Transmissíveis e Análise de Situação de Saúde (UTCHA).

As eleições em outubro de 2018, resultaram em significativa mudança na equipe gestora e técnica a partir de janeiro de 2019, com reflexos inclusive na equipe gestora do projeto, o que sinaliza para necessidade de reestabelecimento do diálogo com a SESPA sob nova gestão, com vistas a assegurar a continuidade da Cooperação Técnica. Também considerando neste contexto, a mudança de representação no Escritório.

O residual dos recursos desembolsados a partir do 1º TA serão finalizados no 1 semestre de 2019, necessitando portanto, de nova negociação com a SESPA para a construção do 2 TA. Todas as ações planejadas no PTS 2018.2 foram executadas.

4. 1º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Gestão eficiente baseada no Planejamento, Monitoramento e Avaliação.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Sala de situação implantada	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Sala de situação implantada até 2018	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve execução deste TC no primeiro semestre de 2018. TC assinado em Março/2018.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve execução deste TC no primeiro semestre de 2018. TC assinado em Março/2018.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve execução deste TC no primeiro semestre de 2018. TC assinado em Março/2018.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Aprimoramento da Rede de Atenção Integral ampliando cobertura e o acesso.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Internações por condições sensíveis à Atenção Básica – ICSAB 2. Implantar o protocolo de classificação de risco nas portas de entrada hospitalar 3. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Básico da Criança - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Vacina Inativada contra Poliomielite - VIP (3ª dose), em crianças menores de um ano de idade, e Tríplice viral (1ª dose), em crianças de um ano de idade, com cobertura vacinal preconizada. 4. Cobertura de vacinação contra hepatite B no nascimento. 5. Cobertura de tratamento adequado para gestantes diagnosticadas com sífilis. 6. Percentual de pessoas que vivem com HIV com CD4 < 200 células/mm3. 7. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em 60 dias após notificação. Previsão em 2017: 80% 8. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias a todos os municípios no ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 29 até 2019 2. 03, até 2019 3. 100% (cem por cento) das vacinas selecionadas do calendário básico de vacinação da criança com a cobertura vacinal preconizada de 87,20%, até 2019 4. Reduzir para 353 casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2019 5. 15% de ampliação no número de Exames anti-HIV realizados em relação ao ano anterior. 6. Reduzir em pelo menos 10% o número de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) 7. 13% dos municípios executando ações necessárias de vigilância sanitária, até 2019.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve execução deste TC no primeiro semestre de 2018. TC assinado em Março/2018.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve execução deste TC no primeiro semestre de 2018. TC assinado em Março/2018.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve execução deste TC no primeiro semestre de 2018. TC assinado em Março/2018.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Laboratório/diagnóstico de Saúde Pública fortalecido para ampliar a capacidade de resposta.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de Metodologia de PCR Implantada. 2. Nº de certificações de ensaios laboratoriais 3. Número de Capacitação(ões) Realizada(s). 4. Número de Município (s) com coleta Descentralizada. 5. Certificação Implementada. 6. Percentual de processos finalizados. 7. Número de Laboratório Implantado. 8. Proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Implantar cinco (05) 1. metodologias de PCR em 2019. 2. Certificar uma metodologia de ensaio 2. Gerenciador laboratorial no LACEN-PA a Ambiente Laboratorial - partir de 2019. GAL e Gestão - RAG 3. Realizar ao menos 90 3. capacitações, em 2019. Gestão – RAG 4. Descentralizar a coleta, 4. Relatório armazenamento e Gestão – RAG transporte para 100% dos municípios do Pará. 5. Implantar processo de 5. Resolução certificação de ensaio Consenso laboratorial até 2019 Relatório Gestão – RAG 6. Pelo menos 100% dos processos finalizados. 6. Relatório 7. Implantar mais 4 laboratórios até 2019, sendo 2 laboratórios de água, e 2 de citologia em Conceição do Araguaia e Cametá. 8. Descentralizar análise de amostras d'água para uma região de saúde, até 2019. Gestão – RAG
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve execução deste TC no primeiro semestre de 2018. TC assinado em Março/2018.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve execução deste TC no primeiro semestre de 2018. TC assinado em Março/2018.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve execução deste TC no primeiro semestre de 2018. TC assinado em Março/2018.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Fortalecimento da Cooperação Técnica entre SES e SMS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de Regiões de Saúde com planos regionais de saúde elaborados. 2. Número de Planos Regionais de Saúde monitorados e avaliados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar 13 planos regionais de saúde até 2018 2. Monitorar os 3 planos regionais de saúde até 2018.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve execução deste TC no primeiro semestre de 2018. TC assinado em Março/2018.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve execução deste TC no primeiro semestre de 2018. TC assinado em Março/2018.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve execução deste TC no primeiro semestre de 2018. TC assinado em Março/2018.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Capacidade da Gestão da Educação Permanente em Saúde fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Proporção de ações de Educação Permanente em Saúde realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 80% das ações de Educação Permanente em Saúde programadas em 2018.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve execução deste TC no primeiro semestre de 2018. TC assinado em Março/2018.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve execução deste TC no primeiro semestre de 2018. TC assinado em Março/2018.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve execução deste TC no primeiro semestre de 2018. TC assinado em Março/2018.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desigualdades regionais trabalhadas na perspectiva dos DSS e da Promoção da Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1.Taxa de morbimortalidade por acidentes de trânsito. 2.Política Estadual de Promoção da Saúde elaborada e implementada. 3. Número de óbitos maternos. 4.Taxa de mortalidade infantil. 5.Mortalidade por câncer de colo de útero. 6.Mortalidade por câncer de mama. 7.Razão de exames citopatológicos. 8.Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 anos: Previsão em 2017: 0,14%
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1.Redução de 10% da morbimortalidade por acidentes de trânsito com relação ao ano anterior; 2.Elaboração da Política Estadual de Promoção da Saúde do Estado do Pará com enfoque nos DSS até 2022; 3.Redução de 5% das Mortalidades materna e Infantil com relação ao ano anterior; 4.Redução de pelo menos 5% da Mortalidade Infantil com relação ao ano anterior; 5. Redução de pelo menos 5% da Mortalidade por câncer de útero relação ao ano anterior; 6.Redução de pelo menos 5% da Mortalidade por câncer de mama relação ao ano anterior; 7.Razão de exames citopatológicos:para 2018: 0,24; 8.Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 anos: Previsão em 0,14% (Manter).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve execução deste TC no primeiro semestre de 2018. TC assinado em Março/2018.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve execução deste TC no primeiro semestre de 2018. TC assinado em Março/2018.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve execução deste TC no primeiro semestre de 2018. TC assinado em Março/2018.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	null%
2				null%
3				null%
4				null%
5				null%
6				null%
Total:	0	0	0	null%

5. 2º SEMESTRE DE 2018

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Gestão eficiente baseada no Planejamento, Monitoramento e Avaliação.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Sala de situação implantada	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Sala de situação implantada até 2018	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Foi estruturada fisicamente a Sala de Situação da SES/PA, com uma ampla discussão técnica entre a SES/PA e técnicos da OPAS para definição do escopo inicial de seu funcionamento. Inicialmente, a Sala de Situação foi denominada como SOMOS-SUS.

A equipe da SES/PA foi capacitada e treinada do ponto de vista da Tecnologia da Informação, com apoio técnico da articulação entre a OPAS e SES/TO e de empresas contratadas de Tecnologia da Informação.

A equipe técnica da SES/PA fez visitas para conhecimento da estruturação das Sala de Situação da SES/TO e da OPAS onde foram discutidos os critérios de seleção dos indicadores a serem, inicialmente, monitorados na Sala de Situação.

A equipe técnica da OPAS fez visita técnica para acompanhar a montagem da Sala de Situação da SES/PA onde foram discutidos o processo de monitoramento dos indicadores.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em função do ano eleitoral, as discussões de cunho estratégico sofreram atraso, o que foi superado. Com a mudança de gestão estadual e da representação OPAS no Brasil, é importante um realinhamento das ações a serem desenvolvidas a partir de 2019.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A sala de situação foi implantada.

A eficiência da gestão baseada em planejamento, monitoramento e avaliação pode ser medida a partir dos dados e informações a serem disponibilizadas na Sala de Situação, nomeada inicialmente de SOMOS-SUS.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Aprimoramento da Rede de Atenção Integral ampliando cobertura e o acesso.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Internações por condições sensíveis à Atenção Básica – ICSAB 2. Implantar o protocolo de classificação de risco nas portas de entrada hospitalar 3. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Básico da Criança - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Vacina Inativada contra Poliomielite - VIP (3ª dose), em crianças menores de um ano de idade, e Tríplice viral (1ª dose), em crianças de um ano de idade, com cobertura vacinal preconizada. 4. Cobertura de vacinação contra hepatite B no nascimento. 5. Cobertura de tratamento adequado para gestantes diagnosticadas com sífilis. 6. Percentual de pessoas que vivem com HIV com CD4 < 200 células/mm3. 7. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em 60 dias após notificação. Previsão em 2017: 80% 8. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias a todos os municípios no ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 29 até 2019 2. 03, até 2019 3. 100% (cem por cento) das vacinas selecionadas do calendário básico de vacinação da criança com a cobertura vacinal preconizada de 87,20%, até 2019 4. Reduzir para 353 casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2019 5. 15% de ampliação no número de Exames anti-HIV realizados em relação ao ano anterior. 6. Reduzir em pelo menos 10% o número de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) 7. 13% dos municípios executando ações necessárias de vigilância sanitária, até 2019.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada para este resultado.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Laboratório/diagnóstico de Saúde Pública fortalecido para ampliar a capacidade de resposta.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de Metodologia de PCR Implantada. 2. Nº de certificações de ensaios laboratoriais 3. Número de Capacitação(ões) Realizada(s). 4. Número de Município (s) com coleta Descentralizada. 5. Certificação Implementada. 6. Percentual de processos finalizados. 7. Número de Laboratório Implantado. 8. Proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Implantar cinco (05) 1. metodologias de PCR em 2019. 2. Certificar uma metodologia de ensaio 2. Gerenciador laboratorial no LACEN-PA a Ambiente Laboratorial - partir de 2019. GAL e Gestão - RAG 3. Realizar ao menos 90 3. capacitações, em 2019. Gestão – RAG 4. Descentralizar a coleta, 4. Relatório armazenamento e Gestão – RAG transporte para 100% dos municípios do Pará. 5. Implantar processo de 5. Resolução certificação de ensaio Consenso laboratorial até 2019 Relatório Gestão – RAG 6. Pelo menos 100% dos processos finalizados. 6. Relatório 7. Implantar mais 4 laboratórios até 2019, sendo 2 laboratórios de água, e 2 de citologia em Conceição do Araguaia e Cametá. 8. Descentralizar análise de amostras d'água para uma região de saúde, até 2019. Gestão – RAG	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada para este resultado.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Fortalecimento da Cooperação Técnica entre SES e SMS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de Regiões de Saúde com planos regionais de saúde elaborados. 2. Número de Planos Regionais de Saúde monitorados e avaliados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar 13 planos regionais de saúde até 2018 2. Monitorar os 3 planos regionais de saúde até 2018.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada para este resultado.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Capacidade da Gestão da Educação Permanente em Saúde fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Proporção de ações de Educação Permanente em Saúde realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 80% das ações de Educação Permanente em Saúde programadas em 2018.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada para este resultado.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desigualdades regionais trabalhadas na perspectiva dos DSS e da Promoção da Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1.Taxa de morbimortalidade por acidentes de trânsito. 2.Política Estadual de Promoção da Saúde elaborada e implementada. 3. Número de óbitos maternos. 4.Taxa de mortalidade infantil. 5.Mortalidade por câncer de colo de útero. 6.Mortalidade por câncer de mama. 7.Razão de exames citopatológicos. 8.Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 anos: Previsão em 2017: 0,14%
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1.Redução de 10% da morbimortalidade por acidentes de trânsito com relação ao ano anterior; 2.Elaboração da Política Estadual de Promoção da Saúde do Estado do Pará com enfoque nos DSS até 2022; 3.Redução de 5% das Mortalidades materna e Infantil com relação ao ano anterior; 4.Redução de pelo menos 5% da Mortalidade Infantil com relação ao ano anterior; 5. Redução de pelo menos 5% da Mortalidade por câncer de útero relação ao ano anterior; 6.Redução de pelo menos 5% da Mortalidade por câncer de mama relação ao ano anterior; 7.Razão de exames citopatológicos:para 2018: 0,24; 8.Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 anos: Previsão em 0,14% (Manter).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada para este resultado.

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	4	0	100%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
Total:	4	4	0	16%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018
Nº total de RE com ações programadas no período	6	6	6/6
Nº total de ações programadas	0	4	4
Nº total de ações finalizadas	0	4	4

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	4	4	0	50%
2/2	0	0	0	0%
3/3	0	0	0	0%
4/4	0	0	0	0%
5/5	0	0	0	0%
6/6	0	0	0	0%
Total:	4	4	0	8%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A sala de situação foi implementada em dezembro de 2018 e tem grande potencial para fortalecer o processo de planejamento, monitoramento e avaliação das políticas de saúde do estado e contribuir para o Plano Estratégico da OPAS.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O trabalho da cooperação técnica OPAS/SESPA se fortalece e oferece resultados mais rápidos, na medida em que se abre um canal de comunicação ágil envolvendo a área técnica e processos administrativos.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 130212.24
Recursos desembolsados:	US\$ 44508.85
Pendente de pagamento:	US\$ 74006.91
Saldo:	US\$ 11696.48